

Observatório PUC-Campinas

Informativo Mensal: Cesta Básica Campinas

Responsável: Prof. Me. Pedro de Miranda Costa

Assistente: Alex Antônio Villalta Nunes

Volume 3 | N. 12 | 2024

### Informações Rápidas

Cesta Básica - nov/24	Variação Mês	Variação Ano	Variação 12 Meses
<b>R\$ 754,55</b>	<b>2,13%</b>	<b>5,67%</b>	<b>6,92%</b>

### Introdução

O Observatório PUC-Campinas publica o custo da cesta básica e suas variações de preço na cidade de Campinas referentes ao mês de novembro de 2024.

A cesta básica em Campinas apresentou um aumento de **2,13%** no mês de novembro de 2024, passando a ficar no valor de **R\$ 754,55**, com um aumento de **R\$ 15,75** quando comparado ao mês de outubro.

Considerando-se o custo da cesta e a preconização de que o salário-mínimo seja suficiente para a aquisição de três, o valor do salário-mínimo necessário deveria ser de **R\$ 2.263,64**. Ainda, com os valores atualizados, apenas uma cesta compromete **53,4%** do valor do salário-mínimo vigente.

## Composição da cesta básica

Na tabela abaixo, são apresentados, como de praxe, os itens e as quantidades que compõem a cesta, conforme metodologia do DIEESE:

Item	Quantidade	Item	Quantidade
Açúcar	3 Kg	Feijão	4,5 Kg
Arroz	3 Kg	Leite	7,5 l
Banana	90 unid.	Manteiga	750 g
Batata	6,0 Kg	Óleo	750 ml
Café	600 g	Pão Francês	6,0 Kg
Carne	6,0 Kg	Tomate	9,0 Kg
Farinha	1,5 Kg		

Fonte: DIEESE

## Custo da cesta básica, variações e participação

No mês de novembro de 2024, o custo da cesta básica para uma pessoa na cidade de Campinas foi de **R\$ 754,55**, apresentando um aumento de **2,13%**. Esse aumento levou o valor da cesta a um custo próximo do apurado em março de 2024, quando estava custando **R\$ 749,67**, demonstrando, assim, uma retomada do encarecimento dos preços, que se reflete também nos itens da cesta básica. Após demonstrar uma queda no mês de agosto, o preço sofreu três altas consecutivas.

Dos 13 itens pesquisados, apenas quatro apresentaram redução em seus preços; e os outros nove, um aumento em comparação com o mês anterior.

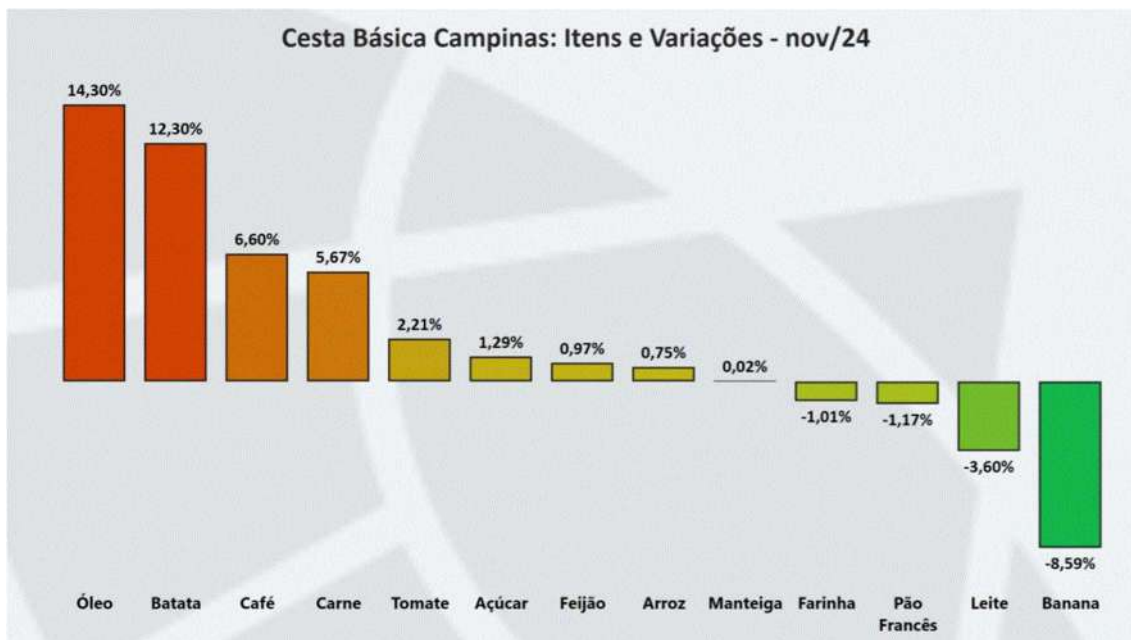
Na tabela a seguir, são apresentadas as variações de cada item e o peso na cesta.

**Cesta Básica Campinas - nov/24**

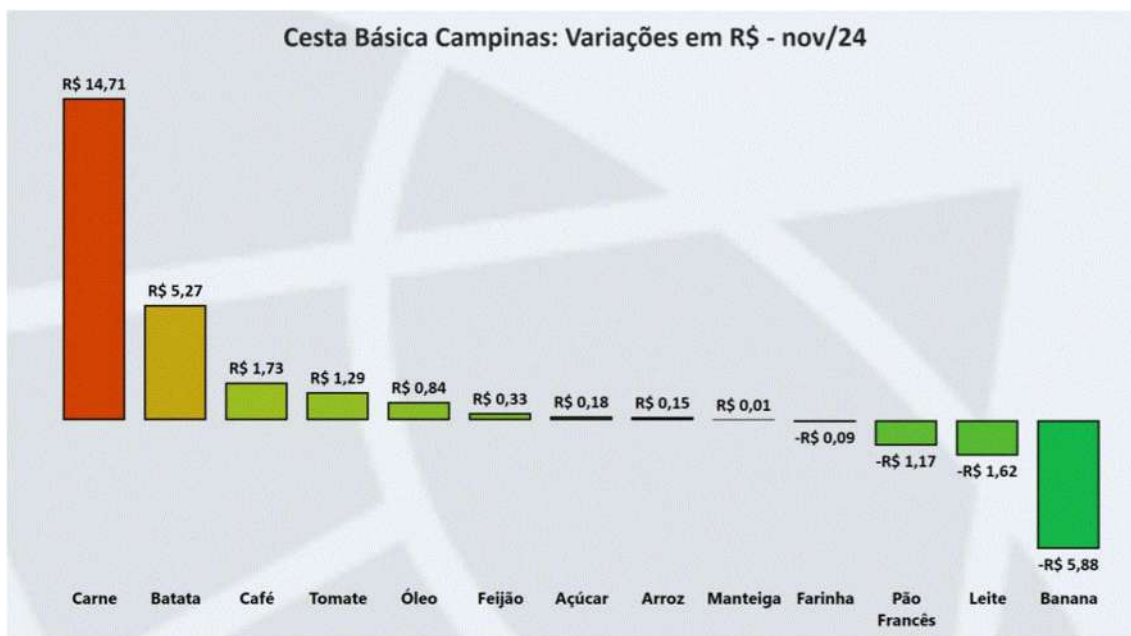
Item	Custo Item	Var %	Part. na Cesta
Óleo	R\$ 6,68	14,30%	0,89%
Batata	R\$ 48,06	12,30%	6,37%
Café	R\$ 27,89	6,60%	3,70%
Carne	R\$ 274,09	5,67%	36,32%
Tomate	R\$ 59,57	2,21%	7,90%
Açúcar	R\$ 14,12	1,29%	1,87%
Feijão	R\$ 34,89	0,97%	4,62%
Arroz	R\$ 20,25	0,75%	2,68%
Manteiga	R\$ 55,13	0,02%	7,31%
Farinha	R\$ 9,04	-1,01%	1,20%
Pão Francês	R\$ 98,75	-1,17%	13,09%
Leite	R\$ 43,49	-3,60%	5,76%
Banana	R\$ 62,58	-8,59%	8,29%

Fonte: Observatório PUC-Campinas

Nos gráficos abaixo, estão indicadas as variações (em percentuais e em reais) de cada item no mês de novembro/24 em relação ao mês anterior.



Fonte: Observatório PUC-Campinas.



Fonte: Observatório PUC-Campinas

---

## Destaques do mês

O item com alta mais impactante foi o óleo, com aumento considerável de **14,30%**, representando um custo adicional na cesta.

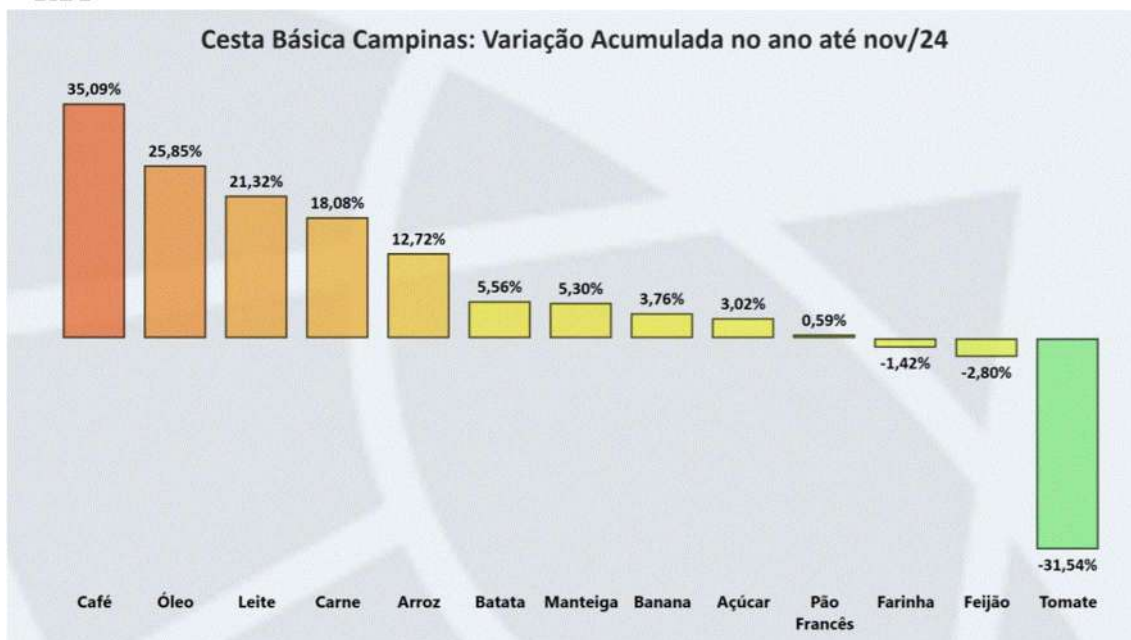
Esse aumento ocorreu porque o preço do óleo de soja subiu consideravelmente durante o período, impulsionado pela alta demanda interna e externa. No Brasil, o aquecimento do mercado de biodiesel, associado à competição com exportadores internacionais, sustentou a elevação dos preços. No cenário global, os estoques reduzidos de óleo de soja nos Estados Unidos, o menor volume desde 2014, e a crescente demanda por biocombustíveis também contribuíram para a valorização. Adicionalmente, houve um aumento do esmagamento de soja no Brasil, reflexo da forte procura pelo derivado, tanto no mercado interno quanto no externo.

Entre os principais itens que apresentaram aumento estão o óleo (14,30%), a batata (12,30%), o café (6,60%) e a carne (5,67%).

Já entre os itens que apresentaram uma redução estão a banana (-8,59%), o leite (-3,60%), a farinha (-1,01%) e, conseqüentemente, o pão francês (-1,17%).

A redução do preço da banana ocorreu porque, no período entre outubro e novembro, houve uma queda no preço devido à rápida maturação, decorrente do clima quente e das chuvas, fazendo com que houvesse um aumento de sua oferta, porém houve uma diminuição de sua demanda por conta dos feriados de novembro, o que acabou influenciando as cotações.

Abaixo, apresentamos um gráfico da variação de preço dos itens que compõem a cesta básica desde o início do ano de 2024 até o mês de novembro.



Fonte: Observatório PUC-Campinas

Entre as variações **acumuladas** nos dez meses do ano destacam-se:

Entre as **ALTAS**:

Café 35,09%

Óleo 25,85%

Leite 21,32%

Entre as **BAIXAS**:

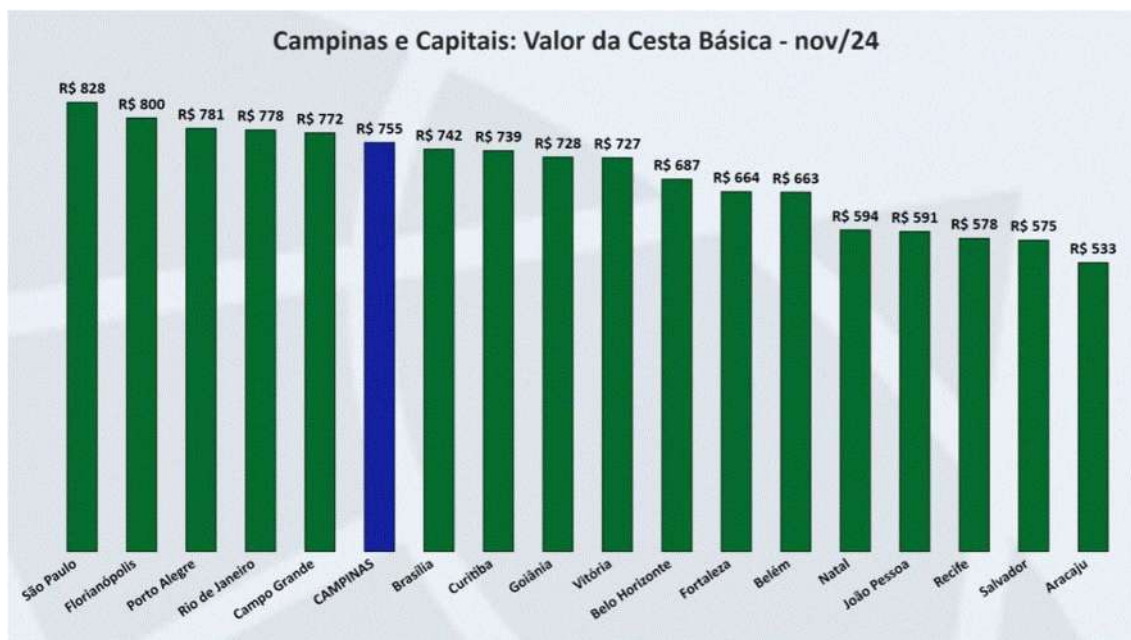
Tomate -31,54%

Feijão -2,80%

Farinha -1,42%

## Comparativos com outras capitais

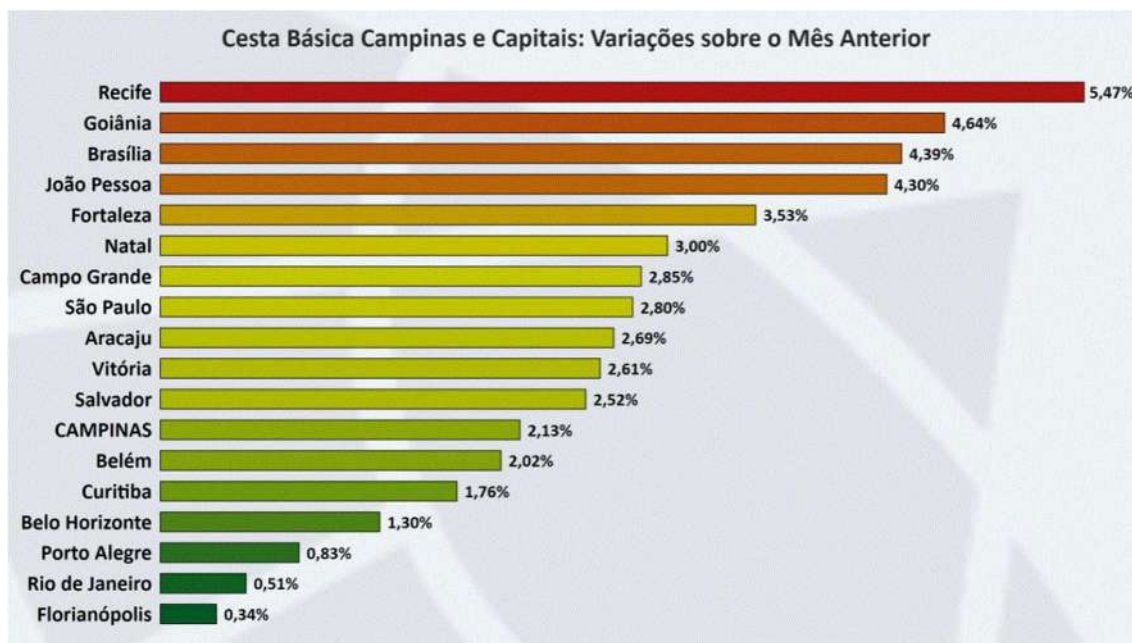
Apresenta-se, no gráfico abaixo, o comparativo com outras 17 capitais com apuração do CUSTO da cesta básica por parte do DIEESE.



Fonte: DIEESE e Observatório PUC-Campinas

No comparativo com as 17 capitais cujos custos da cesta básica são apurados pelo DIEESE, Campinas encontra-se em **6º** lugar, assim como no mês anterior.

No gráfico abaixo, há o comparativo da VARIAÇÃO do custo da cesta em Campinas em relação a outras capitais:



Fonte: DIEESE e Observatório PUC-Campinas

Comparado ao mês de outubro, todas as capitais registraram aumento no custo dos produtos presentes na cesta básica, sendo o menor aumento percentual de 0,34%, em Florianópolis, e o maior, de 5,47%, em Recife. As informações do gráfico “Cesta Básica Campinas e Capitais: Variações Acumuladas Ano” evidenciam que essa variação de preços coletiva propiciou o aumento do valor da cesta básica de 2024, quando comparada ao ano anterior, em todas as capitais.

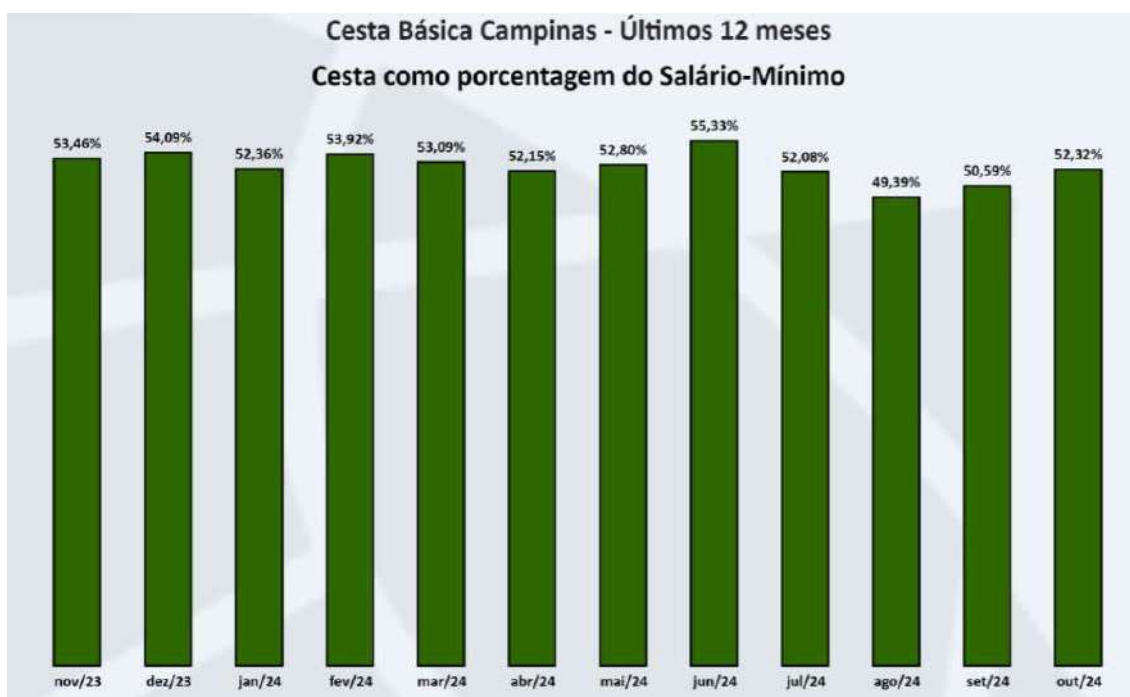


## Comparação com o salário-mínimo



Fonte: Observatório PUC-Campinas

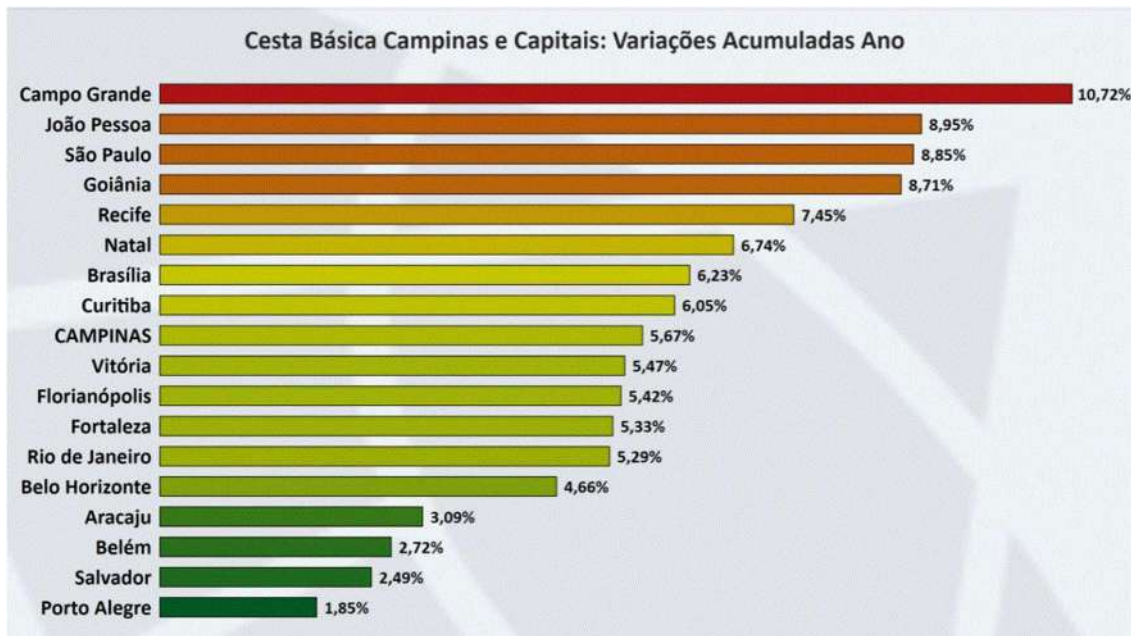
A comparação com o valor do salário-mínimo é importante, pois reflete a variação do poder de compra do trabalhador. Nesse mês de novembro/24, foi registrado o terceiro aumento consecutivo, após agosto, que apresentou, até o momento, o menor preço da cesta. Em novembro/24, uma cesta representou 53,4% do salário-mínimo (de R\$1.412,00). Em outras palavras, foi possível adquirir apenas uma cesta básica com o salário-mínimo vigente.



Fonte: Observatório PUC-Campinas

## Campinas e capitais – acumulados em 2024

No gráfico abaixo, são apresentados os dados da variação acumulada do valor da cesta básica para Campinas e outras 16 capitais.



Fonte: DIEESE e Observatório PUC-Campinas

A cesta básica na cidade de Campinas acumula alta de 5,67% no ano. Essa variação, no comparativo com outras capitais, situa-se em posição intermediária, tendo a cesta, em Campinas, apresentado a nona maior variação em 2024.



Fonte: Observatório PUC-Campinas

Restando um mês para o final do ano, o acumulado de 5,67% projeta um fechamento com variação próxima daquela que se espera para os índices gerais de preços.

Na cidade de Campinas, a cesta apresentou um pico importante no mês de junho, que foi amenizado por duas quedas consecutivas e significativas em julho e agosto. A partir de então, tem-se experimentado altas consistentes, que se mostram em vários produtos e são observadas em muitas das outras capitais.

Tal cenário projeta expectativas no sentido de uma variação acumulada da cesta no ano, que ultrapassa a casa dos 6%.